



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ofício nº 09062.200174/2025-87

Brasília, 24 de fevereiro de 2025

De: Divisão de Direitos Humanos

Para: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

Destinatário: À Senhora Luciana Peres,
Chefe Substituta da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais

Senhora Chefe,

Informo, para conhecimento, que se realizou, no Vaticano, em 3 de fevereiro de 2025, o "Encontro Mundial de Líderes sobre os Direitos das Crianças". O evento foi presidido pelo Papa Francisco e contou com a participação de várias autoridades nacionais e internacionais, além de representantes de entidades filantrópicas e do terceiro setor, que abordaram, em distintas mesas temáticas, aspectos que afetam a garantia dos direitos de crianças e adolescentes ao redor do mundo.

2. Na mesa de abertura, o Papa Francisco denunciou, com palavras firmes, as tragédias que atingem milhões de crianças no mundo. Advertiu contra fatores que pareçam induzir um sentimento de indiferença em face desse sofrimento. Destacou a situação de crianças migrantes, que morrem em travessias realizadas no mar ou no deserto, que vivem em zonas de guerra ou que são vítimas do trabalho infantil ou do tráfico de pessoas. Citou exemplos, como o de crianças rohingya, em Myanmar, e o de crianças migrantes indocumentadas, na fronteira sul dos EUA, destacando a urgência de que a comunidade internacional reconheça e ofereça respostas críveis a esses desafios. Chamou a atenção para o impacto inaceitável de guerras sobre crianças, que "morrem sob bombas, sacrificadas aos ídolos do poder, da ideologia e de interesses nacionalistas". Dirigiu apelo em favor da cooperação internacional, a fim de que todas as crianças tenham garantido o direito à educação, à saúde e a condições necessárias a uma vida

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



digna. Sublinhou que a proteção de crianças é dever moral inegociável. Afirmou que sua próxima exortação apostólica será dedicada ao tema. Conclamou os participantes do encontro a "ouvir as crianças", a reconhecer aquilo que elas compreendem, de que elas se lembram e deixá-las falar por si mesmas. Expressou a esperança de que o Encontro Mundial contribua à construção de um mundo melhor para as crianças, em que seus direitos e aspirações sejam colocadas no centro das preocupações globais.

3.O Secretário de Estado da Santa Sé, Cardeal Pietro Parolin, destacou que é necessário ouvir os "nãos" das crianças "à fome, à violência, às guerras e às desigualdades". Afirmou que a garantia dos direitos das crianças é uma obrigação que transcende fronteiras políticas e religiosas. Destacou, nesse contexto, o valor do diálogo inter-religioso e expressou gratidão pela presença, no evento, de representantes das religiões islâmica e judaica, entre os quais citou o Grande Imã de Al-Azhar, Ahmed Al-Tayeb, e o Rabino David Rosen, Diretor Internacional de Assuntos Inter-religiosos do "American Jewish Committee" e Assessor Especial da "Casa da Família Abrâmica", em Abu Dhabi. Sem deixar de reconhecer fragilidades da própria Igreja no campo da proteção à infância, reafirmou seu compromisso com a proteção das crianças e a promoção de seus direitos, em qualquer contexto ou circunstância. Destacou a importância de garantir-se o direito à educação, à alimentação adequada, à saúde, ao convívio familiar e ao lazer, assim como a existência de políticas de cuidado adequadamente financiadas, como ferramentas para garantir-lhes um futuro digno. Ressaltou, ainda, a necessidade de uma ação conjunta entre governos, instituições religiosas e a sociedade civil, a fim de erradicar todas as formas de exploração e abuso de crianças e adolescentes.

4.Outra figura importante, no âmbito da Igreja, a participar de painel dedicado ao direito à educação, foi Marco Impagliazzo, Presidente da Comunidade de Sant'Egidio. Impagliazzo alertou para o crescente fenômeno dos "menores invisíveis", que não possuem registro civil e, portanto, vivem à margem da sociedade, sem acesso efetivo a direitos. Salientou que, mesmo em países desenvolvidos, há crianças que sofrem com a exclusão social, o abandono escolar e a falta de oportunidades. Em linha com o magistério do Papa Francisco, enfatizou a responsabilidade coletiva pela proteção dos mais vulneráveis. Ressaltou a necessidade de resistir à "cultura do descarte", que nega valor intrínseco a crianças ("desprovidas de uso") e a idosos ("que perderam seu uso"). Contrapôs, a essa cultura, o valor do cuidado e a necessidade de um compromisso ativo em favor dos mais vulneráveis. Também apresentou iniciativas promovidas pela Comunidade de Sant'Egidio em favor do acesso à educação e do apoio psicossocial a crianças em situação de vulnerabilidade, defendendo a necessidade de combater o analfabetismo e a evasão escolar.

5.A Rainha Rania Al Abdullah, da Jordânia, abriu o primeiro painel, em que lamentou que crianças em países e regiões afetadas pela violência e pelas guerras sejam testemunhas de

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



horrores que os próprios adultos evitam enxergar. Citou, a esse respeito, estudo alarmante sobre o estado psicológico de crianças vítimas do conflito em Gaza, segundo o qual "96% teriam reportado sentir que sua morte seria iminente, enquanto quase 50% teriam manifestado o desejo de morrer".

6.O Ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, reforçou a necessidade de proteção a crianças em zonas de conflito. Anunciou o acolhimento, pela Itália, de 30 crianças palestinas afetadas pelo câncer, conforme pedido feito pelo Cardeal Pierbattista Pizzaballa, Patriarca Latino de Jerusalém. Também lembrou de crianças israelenses atacadas e mortas durante o ataque cometido pelo Hamas, em 7 de outubro de 2023, e daquelas ainda mantidas como reféns, em Gaza. Referiu-se à importância de políticas públicas de incentivo à natalidade, que propiciem maior equilíbrio entre o trabalho e a família e que estimulem uma distribuição equitativa das tarefas de cuidado. Citou, no plano da cooperação internacional, a importância de seguir apoiando programas de vacinação na África, assim como de combate ao turismo sexual na Ásia. Manifestou a esperança de que «o Mare Nostrum se torne um mar de paz, não um cemitério de inocentes». Renovou, por fim, o apoio do Governo italiano à aprovação de projeto de lei que introduz o princípio do "ius scholae", o qual dispõe sobre "a aquisição da cidadania italiana por menores estrangeiros, nascidos na Itália ou que tenham ingressado no país antes de completar doze anos de idade, e que residam legalmente no território italiano, desde que tenham frequentado regularmente, por pelo menos cinco anos, um ou mais ciclos escolares em instituições pertencentes ao sistema nacional de ensino ou percursos de educação e formação profissional adequados à obtenção de uma qualificação profissional".

7.Mamadou Tangara, Ministro das Relações Exteriores da Gâmbia, destacou a importância do diálogo intercultural e interconfessional, como meio de sedimentar condições mais propícias à manutenção da paz. Megawati Sukarnoputri, ex-Presidente da Indonésia, defendeu medidas para a proteção dos direitos das crianças em face da tripla crise ambiental, provocada pela mudança do clima, a perda da biodiversidade e a poluição. Liliana Segre, senadora vitalícia italiana, compartilhou seu testemunho como sobrevivente do Holocausto.

8.Mario Draghi, ex-Presidente do Banco Central Europeu e ex-Primeiro Ministro da Itália, ressaltou a necessidade de incluir crianças e adolescentes em processos decisórios, a fim de elevar sua participação na tomada de decisões que os afetem. Paolo Gentiloni, Presidente da Força-Tarefa da ONU sobre a Crise da Dívida, alertou que cerca de 300 milhões de crianças viveriam com menos de 2,15 dólares por dia, destacando a importância do alívio da dívida para financiar ações voltadas para a garantia do direito à educação e à saúde infantil. Nokuzola Tolashe, Ministra do Desenvolvimento Social da África do Sul, anunciou que elevaria as recomendações resultantes do Encontro Mundial ao G20, destacando, a esse propósito, o apoio da África do Sul à campanha lançada pela Santa Sé, no contexto do Jubileu, em favor do perdão

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



da dívida de países altamente endividados.

9. Arif Husain, Economista-Chefe do Programa Mundial de Alimentos, sublinhou a urgência de investir em mulheres, crianças e em infraestrutura local, como parte de estratégias voltadas para enfrentar a fome, citando que 700 milhões de pessoas dormem com fome todos os dias. Al Gore alertou, por fim, para as consequências da crise climática, a qual descreveu como um "fardo imposto às crianças". Lamentou que uma "cegueira voluntária" impeça muitos de reconhecer os efeitos da crise. Asseverou que seus impactos se farão sentir de forma ainda mais intensa pelas gerações futuras.

10. O Encontro Mundial concluiu com um apelo do Papa Francisco à comunidade internacional para que assuma maiores responsabilidades na proteção dos direitos das crianças, os quais continuam a ser amplamente violados, em função da fome e da pobreza, da guerra e de formas variadas de exploração e de injustiça. Enfatizou a necessidade de um compromisso global orientado a promover uma cultura de respeito à vida e à dignidade das crianças, combatendo práticas que neguem seu direito a um futuro digno. Francisco também anunciou que dedicará sua próxima exortação apostólica ao tema da proteção das crianças, ressaltando sua importância no contexto do Ano Jubilar, dedicado à esperança.

11. Ressalto, por oportuno, que a intenção do Santo Padre de fazer do Encontro Mundial um ponto de partida para a preparação de uma próxima exortação apostólica constitui reação a proposta inicialmente apresentada por conjunto de 50 entidades e redes de organizações da sociedade civil brasileiras, lideradas pelo Instituto Alana, pelo Instituto Liberta e pelo Núcleo Lux Mundi, vinculado à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

12. A referida rede chegou a apresentar ao Papa Francisco, em maio de 2024, documento preliminar, que apresentava justificativas, elementos e a possível estrutura de uma exortação apostólica que fosse dedicada à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Representantes de entidades brasileiras que articularam a proposta (a saber, Pedro Hartung, Diretor do Instituto Alana; a Dra. Eliane de Carli, Coordenadora do Núcleo Lux Mundi; e a Irmã Eliane Cordeiro de Souza, Presidente da CRB) puderam acompanhar, como observadores, o Encontro Mundial, e foram convidados pelo presidente do Pontifício Comitê responsável pela organização do evento, Padre Enzo Fortunato, a dar seguimento ao diálogo sobre o tema.

13. Sabe-se que a elaboração de uma exortação apostólica é um processo que tomará tempo razoável de consultas e de preparação. Como Francisco já anunciou a intenção de convocar, em setembro de 2026, nova Jornada Mundial da Infância, em Roma, espera-se que esse processo seja conduzido com vistas a concluir com a realização da referida Jornada.

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



14. Para além das preocupações manifestadas durante o evento sobre a situação dos direitos das crianças no mundo e de poder exercitar sua capacidade de convocação e de sensibilização em torno de agenda que lhe é sabidamente cara, estima-se que o anúncio de Francisco constitua oportunidade de oferecer resposta mais ambiciosa sobre o papel de lideranças religiosas na prevenção e no enfrentamento de todas as formas de violação dos direitos das crianças, aí incluídas aquelas porventura observadas dentro de espaços da própria Igreja, cometidas por religiosos ou que a estes sejam reportadas.

15. Após esforços conduzidos sob o pontificado de Francisco em matéria de prevenção e enfrentamento de abusos praticados contra crianças, sobretudo a partir da constituição, em 2014, da "Pontifícia Comissão para a Proteção do Menor" (mais informações sobre o histórico das atividades da Comissão estão disponíveis em <https://www.tutelaminorum.org/mission/>), espera-se que a elaboração de nova exortação apostólica sirva não só para promover um diálogo frutífero entre a doutrina social da Igreja e normas e princípios próprios aos direitos da criança, mas também e sobretudo para reforçar o papel ativo da Igreja, por meio de sua presença capilar, no mundo, na promoção e proteção desses mesmos direitos.

16. Transcrevo, a seguir, a relação de painéis em que se estruturou o encontro, assim como a lista dos respectivos panelistas:

Painel 1 - Os direitos das crianças no mundo moderado
Panelistas: Rania al-Abdullah, Rainha da Jordânia
Ahmed El-Tayeb, Grande Imã da Mesquita de al-Azhar, Egito
Sheikha Moza bint Nasser, Presidente da Fundação do Catar para a Educação, a Ciência e o Desenvolvimento Comunitário
Antonio Tajani, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália

Painel 2 - O direito das crianças ao acesso a recursos

Panelistas: Mario Draghi, ex-Presidente do Banco Central Europeu e ex-Presidente do Conselho de Ministros da Itália
Paolo Gentiloni, Presidente da Força Tarefa da ONU sobre a Crise da Dívida
Arif Husain, Economista-Chefe do Programa Mundial de Alimentos (PMA)
Nokuzola Tolashe, Ministra do Desenvolvimento Social da África do Sul
Grzegorz Karpinski, Secretário de Estado e Chefe do Gabinete do Primeiro Ministro da Polónia

Panel 3 - O direito das crianças à educação
Panelistas: Miguel Benasayag, Filósofo e Psicanalista, Argentina
Marco Impagliazzo, Presidente da "Comunità di Sant'Egidio", Itália
Megawati Sukarnoputri, Ex-Presidente da Indonésia e membro da "Zayed Award for Human Fraternity"
Liliana Segre, Senadora Vitalícia, Itália
Rabino David Rosen, Assessor Especial da "Casa da Família Abrâmica", em Abu Dhabi

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



Painel 4 - O direito das crianças à alimentação, à nutrição e à assistência médica Panelistas: Kamel Ghribi, Presidente do "GKSD Investment Holding Group" Noorjehan Abdul Majid, Coordenador da ONG "Dream Programme", Moçambique Magnus MacFarlane-Barrow, CEO da ONG "Mary`s Meals International" Riccardo Paternò di Montecupo, Grão-Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta Máximo Torero, Economista-Chefe da FAO

Painel 5 - O direitos da crianças à família Panelistas: Mariella Enoc, Diretora da "Patrons of the World`s Children Hospital", EUA Hans Michael Jebsen, Presidente Emérito do "Asian Cultural Council", Hong Kong, China Arsjad Rasjid, Fundador e Presidente da organização filantrópica "5P Global Movement", Indonésia Federico Vecchioni, Diretor Presidente da empresa "BF S.p.a", Itália

Painel 6 - O direito das crianças ao tempo livre Panelistas: Thomas Bach, Presidente do Comitê Olímpico Internacional Frei Paolo Benanti (TOR), Presidente da Comissão sobre a Inteligência Artificial para a Informação, Itália Marek Michalak, Presidente da ONG "Order of Smile", Polónia Qinghong Wang, Presidente Executivo da organização filantrópica "East-West Philanthropy Forum Panel", China

7 - O direito das crianças a viver livre da violência

7.1. Trabalho infantil e outras formas de exploração Panelistas: Edith Bruck, Escritora, Itália Dana Humaid, Administradora da ONG "Interfaith Alliance for Safer Communities" Irmã Martha Pelloni, Membro da Congregação de Carmelitas Missioneiras Teresianas Kailash Satyarthi, Prêmio Nobel da Paz (2014), Índia Mamadou Tangara, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional da Gâmbia Salvatore Sciacchitano, Presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO)

7.2 - Proteger as crianças dos conflitos armados e da destruição ecológica Panelistas: Al Gore, Fundador e Presidente da ONG "The Climate Reality Project" Ahmed Naser Al-Raisi, Presidente da INTERPOL Ibrahim Faltas, Vigário da Custódia da Terra Santa

17. Transmito, em anexo, a declaração final do evento.

Cordialmente,

Bruna Vieira de Paula
Chefe da Divisão de Direitos Humanos
Ministério das Relações Exteriores

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br



Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **ddh@itamaraty.gov.br**



Destinatários deste Ofício

Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania internacional@mdh.gov.br; luciana.peres@mdh.gov.br

Este documento pode ser certificado pelo endereço:

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: ddh@itamaraty.gov.br

